

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

SÃO PAULO

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

São Paulo, 25 de Outubro de 1927.

VISTO

Geraldo Synthes

Exmo. Snr. Dr. Ibraim Nobre

D.D. Delegado de Ordem Política e Social

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Excia. que, no festival realizado na União dos Artífices em Calçados, deu inicio aos trabalhos, apresentando o orador, os operarios J. Bacchini, Isis de Sylvio. O orador tomando a palavra explica que não está preparado para uma conferencia, mas que faria uma palestra sobre varios assumptos de interesse colectivo. Disse que, na questão de Sacco e Vanzetti, houve certa perseguição visto os operarios quererem fazer uma propaganda de protesto contra a execução dos citados libertarios em Norte America; referiu-se na União dos Trabalhadores em Officios Varios, que devido a esse facto, soffreu um golpe quando começava a surgir, golpe esse que fora mortal já em sua iniciativa; fallou nos seus militantes, depois sobre o divisionismo da classe, citando exemplos de que nunca deveriam os operarios dividir-se, sejam quaes forem as suas tendencias, incitando mesmo que poderiam voltar atraz, pois disse ser preferivel retrogradar do que persistir no erro.

A seguir referiu-se ao syndicato, que deve procurar o bem estar dos trabalhadores enveredando por um caminho util a collectividade e os militantes, devem de guardar a ideologia em manifestações particulares nunca para a collectividade.

Continuando a sessão, fez uzo da palavra Mario Grazzini, incitando os trabalhadores a unirem-se em nome dos trabalhadores do livro e do jornal. J. Bacchini deu por encerrada a sessão, dando-se inicio ao drama "O MILAGRE" por Gigi Damiani, estando presentes os militantes da classe inclusive Aroca, Nicola Festa, A Farina, C. Farina e D'Allesandro, da Associação Auxiliadora em Calçados; J. Salvador da U.E. Officios Varios; J. Callato, Hugo Balcati, Paschoal Grazzini e outros; da U.E.G. Mario Grazzini, Isis de Sylvio.

O drama terminou as 12 horas e 20. Faltou a orchestra, por este motivo foi supprimido parte do programma; a frequencia foi regular.

U.E. GRAPHICOS Conforme fora amplamente divulgado pela imprensa deveria realizar-se domingo as 16 horas, uma reunião assemblea do Departamento do Trabalhadores da Imprensa e da U.E.G. A hora marcada não compareceu a mesma, mais que o secretario geral da U.E.G., chegando depois alguns elementos que vendo não haver numero, mantiveram-se os mais interessados a escogitar meios afim de tornar realisaveis as reuniões quando annunciadas; os elementos que se tornam mais activos, são os do Jornal do Commercio, Diario Nacional e Fanfula; foram trocados varios pareceres em que se nota que o descanso dominical, embora tornado lei, procuram algumas empresas burlar-o. A seguir aventou-se a idéa de como haviam já entre varios, offerecido um mimo para a effectivação da campanha pró descanso, fazer-se uma nova subscrição, afim de offerecer a alguns vereadores uma recordação valiosa para que mantivessem, caso fosse um facto a burla de certas empresas, mantivessem a lei em plena eficiencia. A seguir tratou-se da organização do Departamento da imprensa, fazendo ingressar para o seio do mesmo, os auxiliares de redação e officinas, a excepção dos proprietarios das empresas jornalisticas, ao que o secretario geral Mario Grazzini prometteu estudar os meios a empregar para esse fim.

Em face de não ter dado resultado as reuniões a noite, ficou deliberado para que as mesmas se realisassem nos domingos pela manhã, sendo para isso expedido circulares.

Na assemblea o ponto mais importante, será o da eleição do Comité do Departamento da Imprensa.

Respeitosas saudações

(Assignado) J o ã o G u e r r a